O drama dos sírios não é um problema (só) europeu

Opinião João Pereira 5 Maio 2015

JOÃO FILIPE PEREIRA

Hipocrisias. Cambada de hipocrisias que provam este País a beira-mar plantado. Senhores do carneirismo e da falta de sentido crítico. Desses do politicamente correcto e dos valores mediáticos. Esta é a realidade política, jornalística e social de Portugal e da Europa.

Vivemos tempos perigosos de acções espontâneas impulsionadas por um mundo gerido por 'Likes' ('Gostos', em português) e partilhas da Internet. Quem nos governa deveria ser superior a isso, mas não é. O jornalismo deveria ser superior a isso, mas não é. Como podemos pedir ao povo que o seja?

Falo do jornalismo, essa classe que até há pouco tempo passava para si o papel de quarto poder. Deixaram as redacções de lutar por serem a "quarta poder", deixaram de agir como tal e deixaram de exigir ao Poder que se comportasse como isso mesmo: Poder. O jornalismo que que o Poder dá nos tempos impostos por um jornalismo cujos 'timings' são exigidos pelas redes sociais. Está tudo errado.

Uma bola de neve que todos vemos, mas ninguém sabe como parar. Uma vergonha para Portugal, mas também para a Europa. Não somos especiais, não somos caso crítico. A Europa está a perder-se. Esse tempo começou quando alguém quis que todos acertassem tudo e todos. Anestesiamos os últimos eventos.

Ok esperar quilómetros (espingi-nos) que a Europa está a receber "migrantes" e não emigrantes. Ao mesmas pessoas que em Portugal dizem que a diminuição do desemprego se deve à emigração. Ou seja, os portugueses são emigrantes em França ou Inglaterra. Pelos vistos da Europa. Mas pessoas cuja cultura difere em tudo com a nossa, que vêm fora do nosso continente, são "migrantes". Porque é que são eu temho de ser emigrante pelo o meu País e ser imigrante pelo os britânicos enquanto estas pessoas que vêm de fora são migrantes? Não o são. São imigrantes e têm de ser tratados como tal.

Ou então vamos tratar esta gente como refugiados. E refugiados não são sem emigrantes nem migrantes. São refugiados. Nem caso ou outro, o problema não é só europeu, muito menos de semântica. Não é a Europa que está a falhar. Não nos venderam mais esta mentira.

A Europa tem os seus próprios problemas. Portugal tem os seus próprios problemas. E os nossos problemas não são problemas de outros! Aliás, quando Portugal precisou de ajuda financeira apareceram as hienas capitalistas para nos sugar dinheiro em juros encapotando tal atitude como uma ajuda. Os mesmos que exigem agora da Europa um apoio multimilionário a um problema que ocorre fora de fronteiras. Um problema global, humanitário. Um problema para o qual, estou a ONU e outras instituições – às quais damos dinheiro – para darem a melhor resposta possível.

Onde estavam estes dois milhões de euros que a Câmara Municipal de Lisboa quer arranjar para os refugiados? Onde estava esse dinheiro quando era (e é) preciso para os sem-abrigo de Lisboa? Para os bloco com bolsas reforma que vivem da caridade, para as crianças cujo jantar advém da ajuda solidária de instituições privadas ou ligadas à Igreja...

Somos motivados por uma foto de uma criança qui morreu na praia? É isso que nos motiva? É isso que nos faz sentir menos mal connosco? Quantos dramas familiares, sociais conhecemos bem perto de nós? Quantas vezes trabalhadores em prol das famílias do nosso concelho? Da nossa freguesia? Do nosso bairro? Os quantas vezes demos de comer ao vizinho da porta em frente, cujo filho tem dependência de drogas e está bate nos pais?

Movemo-nos pela imediata. Sem espírito crítico. Tanto condenamos a morte do lado em África como da criança que tentava viajar com a família até ao Canadá. Tanto comentamos a fotografia de Joana Amaral Dias como a entrevista ao distribuidor da Telepizza.

Temos de parar.

Respirar.

Pensar e construir um juízo crítico.

Os milhões de emigrantes que fogem de uma realidade atroz e tentam chegar à Europa não querem saber da nossa cultura. Não querem manter hábitos e costumes. Até onde vai a nossa tolerância com pessoas que jamais irão tolerar os nossos hábitos e costumes nas suas terras? Como se espera que a Europa tolere (e se adapte) a todos os hábitos e costumes de pessoas que não aceitam que os tratados europeus ajam segundo os valores cristãos nos seus próprios países?

Não é racismo. Não é xenofobia. É a realidade. É a visão de alguém que vive numa cidade multicultural, como é Londres.

Na semana passada uma colega de trabalho dizia-me que outros descendentes de africanos (como eles) a viver em Londres se tinham comparado como macacos no carnaval da cidade, que decorreu há algumas semanas. Não o disse sem, no meio, especificar que ela o poderia dizer, dada a sua origem. Se eu o dissesse seria racismo, por certo.

Quando há algumas semanas uma carrinha foi encontrada na Áustria com imigrantes mortos, uma colega brasileira mostrou-se pouco impressionada. Disse-me que nós europeus éramos muito sentimentalistas. No Brasil morrem todos os dias milhares de pessoas, "É normal", disse ela. A mesma pessoa que se demonstrou chocada e triste com a foto da criança morta na praia.

Somos hipócritas. Agimos pelos 'likes' no Facebook. Pelos fotos do lobo ou dos cãezinhos... Enquanto isso, achamos que as guerras em África não são problema nosso. Que os conflitos na Síria são uma coisa lá bem longe.

A partir do momento que aceitamos receber refugiados temos o direito de intervir nesses conflitos e dizer basta!

Agora é um problema nosso. Vemos querer fechar os olhos e aceitar milhões de pessoas no nosso território, ou vamos querer fazer todos os possíveis para que estas pessoas não tenham de fugir de suas casas e passar por dramas horríveis em busca de uma terra prometida?

TWITTER FACEBOOK GOOGLE+

< PREVIOUS ARTICLE
Fátima, pomos, chave e carruagens

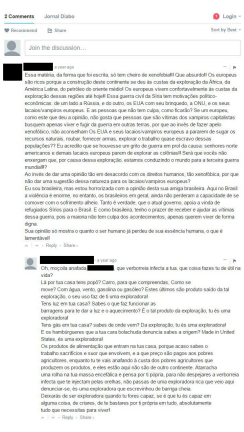
NEXT ARTICLE >
Missão Impossível: Nação Secreta

Jornal O DIABO

SIMILAR ARTICLES

5/40 de Diabo – as histórias que ficaram por contar

A arrogância britânica e um 'Brexit' pouco provável



2 Comments Jornal Diabo Login
Recommend Share Sort by Best
Join the discussion...
[redacted] a year ago
Essa matéria, da forma que foi escrita, só tem cheiro de xenofobia!!! Que absurdo!!! Os europeus são ricos porque a construção deste continente se deu às custas da exploração da África, da América Latina, de períodos de enorme medida! Os europeus vivem confortavelmente às custas da exploração dessas regiões até hoje!!! Essa guerra civil da Síria tem motivações político-econômicas, de um lado a Rússia, e do outro, os EUA com seu braço(ado, a ONU, e os seus lacaios/vampiros europeus. E as pessoas que não tem culpa, como ficarão? Se um europeu, como este que deu a opinião, não gosta que pessoas que são vítimas dos vampiros capitalistas busquem apenas viver e fugir da guerra em outros locais, por que ao invés de fazer apelo xenofóbico, não aconselham Os EUA e esses lacaios/vampiros europeus a pararem de sugar os recursos naturais, roubar, fornecer armas, explorar o trabalho quase escravo dessas populações?? Ou acreditm que se houvesse um grito de guerra em prol da causa: senhores norte americanos e demais lacaios europeus param de explorar as colônias?! Será que vocês não enxergam que, por causa dessa exploração, estamos conduzindo o mundo para a terceira guerra mundial!?
Ao invés de dar uma opinião tão em desacordo com os direitos humanos, tão xenofóbica, por que não dar uma sugestão dessa natureza para os lacaios/vampiros europeus?
Eu sou brasileira, mas estou horrorizada com a opinião desta sua amiga brasileira. Aqui no Brasil a violência é enorme, no entanto, os brasileiros em geral, ainda não perderam a capacidade de se comover com o sofrimento alheio. Tanto é verdade, que o atual governo, apoia a vinda de refugiados Sírios para o Brasil. É como brasileira, tenho o prazer de receber e ajudar as vítimas dessa guerra, pois a maioria não tem culpa dos acontecimentos, apenas querem viver de forma digna.
Sua opinião só mostra o quanto o ser humano já perdeu de sua essência humana, o que é lamentável!
Like · Reply · Share ›
[redacted] a year ago
Oh, mocoita analfa[redacted], que verborreia infecta a tua, que coisa fazes tu de útil na vida?
Lá por tua casa tens pog#? Carro, para que compreendas. Como se move? Com água, vento, gasóleo ou gasolina? Estes últimos são produto saído da tal exploração, o seu uso faz de ti uma explorador!
Tens luz em tua casa? Sabes o que faz funcionar as barragens para te dar a luz e o aquecimento? É o tal produto da exploração, tu és uma explorador!
Tens gás em tua casa? sabes de onde vem? Da exploração, tu és uma explorador!
E os hambúrgueres que a tua cara bolachuda denuncia sabes a origem? Made in United States, és uma explorador!
Os produtos de alimentação que entram na tua casa, porque acaso sabes o trabalho sacrifício e suor que envolvem, e a que preço são pagos aos pobres agricultores, enquanto tu te vais anafando à custa dos pobres agricultores que produzem os produtos, e eles estão aqui não são de outro continente. Atarracha uma rolha na tua maioca micrófilica e pensa por ti própria, para não despejares a verborreia infecta que te ejectam pelas orelhas, não passas de uma explorador/a rica que veio aqui denunciar-se, do uma explorador/a que ou enrolou de barriga cheia.
Deixarás de ser explorador/a quando tu fores capaz, se é que tu és capaz em alguma coisa, de criares, de te bastares por ti própria em tudo, absolutamente tudo que necessitas para viver!
Like · Reply · Share ›
ALSO ON JORNAL DIABO
Comunismo: a máquina do terror ainda está viva
[redacted] — Chega de hipócrisia, de tiranias, terrorismo e bancos esbanjadores !!!Queremos o fascismo na cadeia e o ...
Reino Unido: campanha pró-Bruxelas não dihua a meios
[redacted] — A UE "dá de comer a muitos incompetentes". Os políticos europeus tudo fazem para que a estabilidade continue ...
Lavadinhos e enxutos para combater a Uber
[redacted] — Oh Manuel da Cunha, por que desculpa é não ter chamar de sonhar, mas não posso, apesar de tomar banho ...
Serviço Militar Obrigatório, sim ou não?
[redacted] A verdade é' que os [redacted] vieram reconquistar a Europa e devolver a boa vida aos homens Europeus ...
Subscribe Add Disqus to your site Privacy
DISQUS

o Diabo

O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado

A equipa d'O DIABO

MAIS RECENTE

Edição de 27 de Setembro de 2016
Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor
Quando Costa só queria alterações locais ame rec per legislatura ...
O nó cego do político português
A caminho do socialismo para e duro

ARTIGOS MAIS POPULARES

Isto é um assalto – Fúria de Catrola Montagua no Parlamento
Finlândia: Voltar se o Nottyo contra o Helsinkino
Angola, ontem e hoje
Quando a economia portuguesa cresce 10% ao ano
Finlândia era crise admite deixar Euro
A tragédia espanhola da desvalorização
Não há voluntários para a troipa
Vale tudo? Vale, pois!